

SESSÕES DO PLENÁRIO

36ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 6 de setembro de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADA OLÍVIA SANTANA (AD HOC)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Invocando a proteção de Deus, a Constituição da República Federativa do Brasil e a Constituição do Estado da Bahia, eu declaro aberta a presente sessão especial, proposta por mim, deputada Olívia Santana, em homenagem aos 15 anos do Banco de Leite Humano do Iperba.

Quero saudar todas as pessoas presentes.

Convido, com muita honra, para compor a Mesa, o Sr. Paulo José Bastos Barbosa, subsecretário estadual da Saúde; a Sr.^a Dolores Fernandez Fernandez, diretora-geral do Iperba; a Dr.^a Ana Luiza Velloso da Paz Matos, médica responsável pelo Banco de Leite Humano do Iperba e presidente da Sobape, neste ato, representando a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; a Sr.^a Letícia Reis Neiva, vice-presidenta da Fundação Bahiana de Cardiologia e Combate ao Câncer; e a Sr.^a Elisabete Medrado Gomes, coordenadora do Banco de Leite Humano do Iperba. (Palmas)

Convido, ainda, a Sr.^a Daniella Araújo, assessora especial do gabinete da Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres; a Sr.^a Ivanilda Brito, presidenta do Sindsaúde-BA; a Sr.^a Atilamara dos Santos Soriano, tenente-coronela, neste ato, representando o comando do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia; a Sr.^a Marcela Fagundes Nascimento, paciente, acompanhada pela equipe do Banco de Leite Humano do Iperba, assistida pela política pública que salva vidas; o Sr. Marcos Gêmeos, nosso querido presidente do Conselho Estadual de Saúde da Bahia, pois Gêmeos já virou seu sobrenome (risos); e a Sr.^a Yunna Oliveira Bamberg, doadora do Banco de Leite Humano. (Palmas)

Convido todo o Plenário a ficar em pé para ouvirmos o Hino Nacional e, em seguida, o Hino da Bahia.

(Procede-se a execução do Hino Nacional.) (Palmas)

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Quero solicitar o apoio da assistência para proceder ao registro das diversas personalidades que estão participando desta sessão.

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Eu peço licença, agora, para ocupar a tribuna, a fim de fazer o meu pronunciamento.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Senhoras, senhores, quero fazer uma saudação a essa extensa Mesa. Eu já nomeiei cada participante. Mas, em especial, saúdo a nossa querida Dolores Fernandez e, em sua pessoa, eu saúdo todas aquelas e aqueles componentes da Mesa. Agradeço a vocês por terem aceitado o nosso convite para participar desta sessão especial de celebração aos 15 anos de funcionamento do nosso Banco de Leite Humano do Iperba, da maternidade e Iperba.

Esta é uma política pública que merece todas as saudações, merece toda a celebração, porque, ao fazermos isso, estamos celebrando a salvação de vidas de bebês e, também, o alívio ao peito e aos corações das mães que, muitas vezes, não conseguiram, por alguma disfunção, produzir o leite materno.

Nós estamos aqui para celebrar a ciência e para celebrar a inteligência humana. Digo isso porque, no momento da falta dessa produção natural do leite materno através de uma mãe que gestou seu filho ou sua filha, ela se vê desprovida desse líquido tão fundamental à salvação, à garantia da vida de bebês, sobretudo, de bebês prematuros.

Esta é uma celebração do afeto, de solidariedade.

É neste momento que a solidariedade entra em cena. E a gente vê mães doadoras, possuidoras de leite em abundância, que podem garantir a vida dos seus filhos e, também, podem, sim, de maneira voluntária, de maneira amorosa e afetiva, salvar as vidas, ajudar na salvação de vidas de outros bebês, que não foram elas que botaram no mundo. Mas elas têm esse compromisso de fazer o grito e de se expressar de maneira mais forte, porque esses bebês passam a ter força para poder se expressar no mundo, chorar e se desenvolver.

Portanto, nós estamos em uma sessão celebrativa, sim, do afeto, do amor, da solidariedade, da humanidade.

Dr. Adson, você sempre contribuiu com isso. Dr. Adson França é um ginecologista com uma larga trajetória e tanto nos ajudou no debate e na criação de políticas públicas para o desenvolvimento saudável das mulheres. Então, eu quero, de público, agradecer ao Dr. Adson.

Digo isso porque quando eu ainda era vereadora... Está aqui a minha querida Aladilce. Esta mulher é tão importante para nós. O seu mandato de vereadora era, também, colado com essa experiência do Banco de Leite Humano do Iperba e de toda essa rede constituída hoje por dez unidades de bancos de leite.

Portanto, Dr. Adson, eu te agradeço por toda a sua trajetória de contribuição e colaboração ao nosso trabalho.

Assim, precisam ser homens e mulheres, trabalhando juntos por um mesmo propósito, colocando suas energias, suas capacidades criativa e produtiva para que a gente possa crescer.

Quando eu era vereadora, Adson foi a pessoa que bateu à nossa porta, juntamente a outras companheiras, para pedir a realização de uma sessão especial de combate à mortalidade materna, trazendo essa como uma agenda fundamental a ser desenvolvida em Salvador.

Tanto eu quanto Aladilce atuamos naquela casa, naquela Câmara Municipal de Salvador. A gente fazia um barulho danado em defesa da vida das mulheres, combatendo a violência, combatendo os feminicídios, mas, também, combatendo a mortalidade materna. Digo isso porque o Sistema Único de Saúde (SUS) tem, também, esse papel de salvar as vidas das mulheres, de garantir a luz da ciência que, no passado de formação da sociedade brasileira, não brilhava, não tinha essa intensidade. Então, muitas mulheres morriam, morriam muito mais no parto do que morrem hoje.

Ainda hoje, nós precisamos fazer com que a taxa de mortalidade materna, Ivanilda, caia, e caia cada vez mais, porque já há instrumentos e conhecimentos científicos suficientes para que a gente consiga o intento de fazer com que as mulheres, que brotam a vida do seu ventre, entrem e saiam de uma maternidade com vida e trazendo vida dobrada, às vezes, triplicada. Digo isso porque a mulher traz, em suas mãos, não apenas um bebê, mas dois, como a mãe do nosso querido Marcos Gêmeos, nosso presidente do Conselho Estadual de Saúde da Bahia. Outras mulheres têm três ou quatro ou cinco bebês ao mesmo tempo. E a gente diz: “Meu Deus, como uma mulher consegue?” (Risos)

É muito importante falar sobre isso, falar sobre essa capacidade de produção da vida que nós, mulheres, temos. Não tem nada que possa substituir a sensação de uma mãe quando recebe seu filho ou sua filha na maternidade e o olha. Eu nunca vou esquecer o olhar da minha filhinha quando ela foi entregue a mim. Eu me senti tão vitoriosa e tão assistida, naquele momento, ao ter tido essa função de trazer um ser humano ao mundo.

Por isso, é tão doloroso e é tão contraditório para nós, mulheres, seres tão fortes, seres tão corajosas, pois nós temos a capacidade de produzir humanidade e produzir a força do trabalho.

Vejam, todas as indústrias, todas as empresas e todos os empreendimentos devem, às mulheres, a reposição da força de trabalho, porque o ciclo da vida faz com que a gente possa nascer, crescer, se desenvolver, envelhecer e ir embora, morrer. Isso é parte do ciclo da vida. Quem garante a mão de obra jovem é a produção dessa fábrica que está em cada mulher, ou seja, a capacidade de fazer brotar essa humanidade.

Por isso, a contradição de um estado de violência permanente, violação de direitos, subestimação e subjugação das mulheres é algo atroz e é incompatível com a possibilidade de celebrarmos uma civilização.

A nossa civilização é extremamente imperfeita, porque ela, ainda, traz, em si, esse germe tão violento da barbárie. É a barbárie quando se mata uma mulher, quando se destrói a vida de uma mulher, quando se destrói uma mulher e seus filhos. Famílias inteiras são executadas por homens machistas e misóginos. Isso é uma violência tão brutal que todas as pessoas componentes da sociedade são atingidas. Ele está concordando comigo. Isso é a negação da vida, é a negação da nossa humanidade.

Por isso, a gente abre esta sessão, ainda que este Plenário não esteja repleto de deputadas e de deputados. Quanto a isso, eu já me desculpei com a nossa querida Dolores. Nós estamos em um período bem delicado e bem difícil. Trata-se da atual disputa eleitoral que vai decidir sobre o destino das cidades e das câmaras municipais

para escolher prefeitos e vereadores. Portanto, muitos de nós estão nas batalhas. E eu me somarei a todos eles assim que terminar esta sessão.

Mas eu não poderia deixar de abrir esta Casa, a fim de garantir o acontecimento desta sessão especial, porque é muito importante fortalecer a rede de bancos de leite do estado da Bahia. Hoje, nós contamos com dez unidades. Mas, Dolores, eu sonho que os 27 territórios baianos possam ter, ao menos, uma unidade de banco de leite implantado. (Palmas) Acho que nós devemos lançar essa campanha. Afinal de contas, por mais que o nosso governo tenha trabalhado e esteja trabalhando para enfrentar as graves contradições sociais que marcam o tecido social do nosso estado, nós, ainda, temos carências gigantescas.

Nós temos cerca de 800 mil pessoas na Bahia que sofrem de fome crônica. Foi isso que justificou a existência desta política votada, aqui, nesta Casa. Trata-se da política estadual Bahia Sem Fome. É uma determinação do governador Jerônimo Rodrigues, com o firme propósito de combater a fome no nosso estado.

Nós sabemos que a fome e a desnutrição das mães, também, impactam a vida dos bebês, pois são crianças em gestação. Portanto, pode acontecer de essas mulheres, também, não terem leite para oferecer em determinados casos, em função de um conjunto de fatores, dentre eles, a desnutrição.

Portanto, é fundamental falar sobre isso e debater essa situação e, ao mesmo tempo, apontar as perspectivas para garantir a supremacia da vida. A única supremacia que nos interessa é a supremacia do viver e do bem viver.

Então, nesse sentido, eu quero dizer que eu tenho muito orgulho do Sistema Único de Saúde. A luta pela melhoria do SUS e para trazer mais recursos para o SUS não é incompatível com o reconhecimento do papel que o SUS oferece, que cumpre em relação à oferta de serviços e serviços fundamentais para a vida do povo brasileiro.

Por isso, eu celebro o Brasil ter, hoje, cerca de 220 bancos de leites. Trata-se de uma rede nacional, a maior do mundo. Nenhum país tem uma rede de bancos de leite como nós temos. Ainda assim, reconhecemos que está aquém do que precisamos. Vamos trabalhar para expandir essa rede bancos de leite.

Mas, ao celebrar estes 15 anos do Banco de Leite Humano do Iperba, nós, também, estamos celebrando os bancos de leite que existem Brasil afora.

Quero fazer um agradecimento especial. A nossa Mesa está composta por duas mães, quais sejam, uma mãe que recebe a ajuda solidária e uma outra mãe que oferece. Gostaria que vocês ficassem de pé.

(As referidas pessoas ficam em pé.)

Quero pedir uma salva de palmas para essas mulheres (palmas) que estão juntas num pacto pela vida em favor da salvação de um bebê prematuro.

Então, tudo de bom para vocês!

Vamos fazer valer a política do aleitamento materno na Bahia e no Brasil.

Forte abraço!

Estamos juntas, juntos e “juntas”.

Este, inclusive, é um dos maiores exemplos que refuta as más e maledicentes línguas que dizem: “Mulher não se une!” A gente se une! Estão vendo como a gente se une nos grandes propósitos?!

Isso é muito importante.

Precisamos celebrar esta união!

(Não foi revisto pela oradora.)

(A deputada Olívia Santana reassume a presidência da Mesa.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Eu quero convidar, agora, para fazer o seu pronunciamento...

Desculpem-me.

Antes de seguir com a lista de oradoras e oradores, eu quero pedir a atenção de vocês para podermos assistir ao vídeo institucional sobre o Banco de Leite Humano do Iperba.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Bem, eu quero, mais uma vez, agradecer ao Corpo de Bombeiros Militar da Bahia que está presente com uma equipe, porque é uma estrutura fundamental para dar viabilidade, também, a essa experiência.

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Eu convido, para fazer o seu pronunciamento, o Sr. Marcos Gêmeos, presidente do Conselho Estadual de Saúde da Bahia. (Palmas)

O Sr. MARCOS GÊMEOS: Bom dia a todos e todas!

Bom dia, também, às pessoas que estão nos assistindo.

Quero saudar a deputada estadual Olívia Santana e, ao mesmo tempo, parabenizá-la pela realização desta sessão especial, uma sessão muito importante para a história do SUS na Bahia. Saúdo todas as pessoas da Mesa, a Secretaria da Saúde da Bahia, a Secretaria das Mulheres e demais secretarias. Saúdo a Dr.^a Dolores que faz parte dessa história. Parte da celebração de hoje tem muito do desejo, do sonho e da vontade de acontecer que a senhora colocou, lá, no Iperba. Saúdo as mães e as pessoas responsáveis, os servidores e as servidoras.

Quero dizer que, para nós, do Conselho Estadual de Saúde da Bahia (CES-BA), eu sou a representação de usuários e usuárias do Sistema Único de Saúde. Quero dizer que, neste momento, nós estamos celebrando não só 15 anos de um banco de leite, de um banco de amamentação, mas estamos celebrando, também, um importante equipamento que não só defende a vida, não só dá sustento para que a vida aconteça, dá apoio a essas mães, mas tem um papel fundamental.

Nós saímos, deputada Olívia Santana, de um período nefasto no nosso país: o do negacionismo. Tivemos de disputar. Vejam, ter um banco de amamentação em cada lugar e um banco de leite em cada lugar é, também, a reafirmação do quanto a luta de classe, do quanto a luta contra o capital, que tenta implementar, na cabeça das pessoas, que o leite humano não é importante, que amamentar não é importante e que

existem outras estratégias no mercado que pode substituir esse ato, que é um ato de amor e de solidariedade.

Quero dizer que, por trás das pessoas que doam o leite, por trás das crianças que precisam desse leite, está uma população negra que, muitas vezes, é oriunda do percorrer nessa dificuldade que há no trabalhar da saúde. São doenças crônicas, são doenças que poderiam ser evitadas, são essas doenças que levam as pessoas a terem a necessidade disso.

Quero saudar a ex-vereadora Aladilce que, com certeza, logo, logo, no próximo ano, será saudada, por nós, novamente como vereadora de Salvador, porque teve um mandato com história. Quando a gente celebra, Aladilce, estes 15 anos, a gente, também, celebra pessoas como você, que fez parte desse debate, anualmente.

Saúdo o ex-secretário e, hoje, deputado federal Jorge Solla, que a gente viu na tela; o Alfredo Boa Sorte; o próprio ex-governador Jaques Wagner.

Gostaria de dizer que é muito importante a celebração deste dia.

Eu fiquei muito feliz em saber que era a deputada Olívia Santana a proponente desta sessão especial. Quero dizer que ela é uma mulher negra, mãe, viveu e vive a realidade, conhece e, hoje, traz uma ponta do Sistema Único de Saúde que funciona.

É muito importante que na Casa Legislativa... É muito importante que a gente passe para a sociedade esses momentos de um SUS que funciona, de um SUS que salva vidas, desse Sistema Único de Saúde que é patrimônio da população brasileira.

Muitas das vezes, as pessoas recebem muitas notícias ruins sobre o Sistema Único de Saúde. Às vezes, as pessoas até apelidam o Sistema Único de Saúde de “Susto” ou trazem só aquelas experiências do momento em que elas tiveram dificuldades.

Mas são momentos como este que fazem com que as pessoas tenham consciência do quanto este Sistema Único de Saúde salva vidas. Ele é importante. Ele está presente na vida do povo brasileiro desde o seu nascimento. Desde o momento em que o cidadão ou a cidadã pisa nesta terra ou, até antes dela, no pré-natal, o Sistema Único de Saúde está envolvido.

No mais, eu quero parabenizar cada um de vocês.

Gostaria de dizer que nada disso seria possível se a gente não tivesse mães disponíveis ou acreditando que esta política é possível. Mas nós precisamos ampliar este processo.

Na sessão sobre o aleitamento materno, Dr.^a Doloires, eu até falei sobre isso. Amamentar não é só uma questão relacionada às mulheres. Amamentar é uma questão da sociedade. Nós precisamos conscientizar a sociedade de que doar leite ou amamentar é compromisso da sociedade, porque, muitas das vezes, até para garantir o ato de amamentar, são muitas as dificuldades, preconceitos e violências que essas mulheres sofrem.

Eu coloco o Conselho Estadual de Saúde da Bahia à disposição. (Palmas)

No mais, muito obrigado.

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Obrigada, Marcos, pela sua contribuição.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Eu quero saudar as seguintes pessoas: Kadine Santos, coordenadora de Intermediação de Mão de Obra, representando a Setre; Ubiraci Matildes de Jesus, militante histórica dos direitos das mulheres, da luta antirracista e da saúde, coordenadora do Comitê Técnico Estadual de Saúde da População Negra (Sepromi), neste ato, representando a Sr.^a Ângela Guimarães, secretária de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais (Sepromi); a subtenente Souto, do Programa Bombeiro Amigo do Peito; e o Sr. Deivisson Freitas da Silva, subcoordenador do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade. (Palmas)

Sejam todos bem-vindos.

Convido, neste momento, para se pronunciar, a Sr.^a Letícia Reis Neiva, vice-presidente da Fundação Bahiana de Cardiologia. (Palmas)

A Sr.^a LETÍCIA REIS NEIVA: Bom dia a todos!

É um prazer estar representando a Fundação Bahiana de Cardiologia e Combate ao Câncer.

Gostaria de agradecer o convite à deputada Olívia Santana para estarmos aqui, a fim de parabenizar e participar desta festa, porque esta é uma festa em comemoração a este lindo projeto, que é o Iperba. Então, nós nos sentimos honrados em estar aqui. Ao mesmo tempo, agradecemos por fazer parte desta sessão especial.

Eu vi, ali, o caro amigo falando sobre o SUS. O SUS é muito importante, sim, na vida do brasileiro. Nós temos, agora, na fundação, um projeto com o SUS. Na semana passada, nós participamos de um mutirão em que realizamos dois procedimentos médicos: o cateterismo e a angioplastia. A gente sabe o quanto a população precisa desse serviço.

Então, deputada Olívia, aqui, como fundação, nós estamos de portas abertas e disponíveis para atendê-la, viu?

E queremos, mais uma vez, Dr.^a Dolores, agradecer e, ao mesmo tempo, parabenizar pela “debutância”. A gente fala que está, aos 15 anos, debutando. Pelo menos, no meu tempo, era assim.

Então parabéns por este lindo projeto.

Parabéns às mães, também! Que lindo!

Eu estou muito feliz por fazer parte desta solenidade.

Muito obrigada. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Somos nós quem agradece à fundação, Dr.^a Letícia, pelo carinho e pela parceria fundamental para o avanço do nosso trabalho. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Quero, também, registrar as presenças de Sr.^a Marta Maria Araújo dos Santos, diretora administrativa da Maternidade Maria da Conceição de Jesus; Sr.^a Josélia Almeida, presidenta da Hora da Criança; Sr. Osvaldo Naziazeno de Andrade Junior, presidente da Comissão Hospitalar de Incentivo ao Aleitamento Materno, do Iperba; Sr. Marcos Vinícius Bomfim Prates, diretor de Atenção Básica da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia; Sr. Matheus Russo, superintendente da Hora da Criança; Sr. Jacó Borges, professor do coral Hora da Criança; e Sr.^a Laís Batista do Nascimento, coordenadora do Banco de Leite do Hospital José Maria de Magalhães Neto. (Palmas)

Agora, com muita honra, vamos assistir, neste momento, ao vídeo com o depoimento de Jorge Solla, pois ele é um deputado federal com uma história larga, também, em defesa da saúde.

(Procede-se a apresentação do vídeo.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Quero, agora, conceder a palavra à nossa Ana Luiza Velloso da Paz Matos, presidente da Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape).

A Sr.^a ANA LUIZA VELLOSO DA PAZ MATOS: Bom dia a todos e a todas.

Estou representando, realmente, a Sociedade Baiana de Pediatria. Estou representando, também, a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), da qual eu sou professora, uma vez que o diretor me solicitou para representar a entidade. Mas, hoje, aqui, estou como médica responsável pelo Banco de Leite Humano do Iperba. Então, é isso o que mais me toca, e é nisso que eu vou me concentrar.

O Banco de Leite Humano do Iperba foi inaugurado em 2009. Neste ano, 2024, a história de banco de leite, no Brasil, completa 80 anos. Nós, muito orgulhosamente, já temos 15 anos de história dentro desses 80 anos. Nós somos a maior rede de banco de leite do mundo. Isso é uma referência internacional, como o Dr. Jorge Solla falou, pelo nosso tipo de trabalho, pela facilidade de processamento. Então, o nosso é um modelo que tem sido copiado, pelo menos, em mais de 20 países.

Eu entrei no banco de leite em 2009. Então, desses 15 anos, estou há 14 anos lá. A minha grande amiga e diretora Dolores Fernandez Fernandez me incentivou a fazer o concurso, o último que houve na Sesab. Eu não queria fazer. Ela insistiu para que eu fizesse esse concurso.

Eu fiz o concurso sem me preparar. Até o meu filho falou o seguinte: “O concurso deve ter sido muito fácil, porque você passou sem estudar.” Eu lhe respondi: “Não estudei para o concurso. Mas, durante a vida inteira, eu fui estudando.” E, aí, eu consegui ficar lotada no Iperba. Dolores me entregou o desafio de me tornar médica responsável pelo banco de leite.

Como o caminho se faz caminhando, eu não tinha a menor ideia do que me aguardava naquele caminho. Confesso que vivi muitos tropeços, muitas quedas, mas também muito aprendizado e muitas vitórias.

Então, quanto à grande parte do conhecimento que eu tenho hoje sobre amamentação, eu o adquiri convivendo e, literalmente, ralando no Banco de Leite Humano do Iperba, enfrentando todos aqueles desafios.

Isso me motiva a seguir em frente, porque eu posso, pessoalmente, estar cooperando para as reduções das mortalidades infantil e materna. Digo isso porque tenho visto alguns casos muito graves de infecção nas mamas que se transformam num quadro de infecção generalizada.

Então, muito me orgulha fazer parte deste processo, via SUS, de redução das mortalidades infantil e materna.

Debutar significa recomeçar, inaugurar.

Logo, eu espero que esses nossos 15 anos sejam, simplesmente, um recomeço deste grande caminho.

Muito obrigada. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Somos nós quem agradece.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Eu quero, agora, de imediato, conceder a palavra a quem se utiliza dessa política pública. Então, eu concedo, com muita honra, a palavra à paciente Marcela Fagundes Nascimento, acompanhada pela equipe do Banco de Leite Humano do Iperba, inclusive, pela Dr.^a Luiza e por toda a sua equipe. (Palmas)

A Sr.^a MARCELA FAGUNDES NASCIMENTO: Bom dia a todos.

Saúdo a Mesa composta pela deputada Olívia, Dr.^a Dolores, Dr.^a Ana, enfim, todas as demais e os demais. Saúdo todos os presentes.

Eu fui muito bem acolhida pelo Hospital Iperba. Desde o início, quando eu tive o meu neném, eu tive dificuldade com a amamentação. Mas, a partir do momento em que eu entrei no banco, a minha jornada, com a amamentação, mudou e melhorou. Eu tive mastite, alguns quadros graves e outros mais tranquilos que, com remédios, em casa, resolveram. Mas eu, também, cheguei a ficar internada, lá, no hospital.

Eu gostaria muito de agradecer à Dr.^a Ana Paz, porque, sem ela, eu acho que eu não teria conseguido amamentar o meu filho. Ele está, ali, ao final desta sala; tem 5 meses hoje. Eu não sinto mais nada de dor. Eu não tenho mais problema nenhum. Foi por causa dela, da doutora, pois foi ela quem me incentivou a continuar, que eu consegui. E quero falar que, hoje, o meu maior prazer é amamentar o meu filho.

Então eu gostaria de parabenizar todo mundo do hospital que me acolheu e me ajudou para que eu conseguisse vencer com a amamentação.

Obrigada a todos. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Obrigada.

Ah, gente, é emocionante realmente, muito emocionante.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Antes de chamar a próxima oradora, eu quero convidar a deputada federal Alice Portugal para compor esta Mesa, junto conosco. (Palmas)

Esta sessão está cada vez mais representativa, né? Esta é uma sessão bonita.

Eu quero, agora, com muita honra, convidar, para fazer o seu pronunciamento, a Sr.^a Yunna Oliveira Bamberg, doadora do Banco de Leite Humano do Iperba.

A Sr.^a YUNNA OLIVEIRA BAMBERG: Bom dia.

Primeiramente, queria falar que é uma emoção enorme estar aqui.

Agradeço, imensamente, por estar compondo esta Mesa com pessoas tão incríveis e, principalmente, com mulheres tão maravilhosas. É um privilégio enorme estar aqui.

E, aí, gente, como mãe que amamenta tem a memória péssima (risos), ainda estou nesta fase, eu trouxe um lembretezinho para o que eu gostaria de dizer para vocês.

(Lê) “É com imensa gratidão que estou, hoje, representando as doadoras do Banco de Leite Humano do Iperba. Hoje, celebramos 15 anos de dedicação e cuidados do banco de leite, que não é apenas um serviço, é um ato de amor e de solidariedade.”

E digo que tanto para as mães que estão lá com os seus bebês internados quanto para nós, doadoras, quantas vezes nós chegamos lá e encontramos acolhimento, encontramos o cuidado, para além do serviço que estava destinado.

Muito obrigada, meninas.

(Lê) “Agradeço a todos os profissionais que tornaram este trabalho possível e, claro, agradeço, especialmente, a todas as mães que, generosamente, compartilham o seu leite. Cada gota de leite doado transforma vidas e traz esperança para muitos familiares. Desejo que possamos continuar juntas nesta missão, promovendo saúde e bem-estar às nossas crianças e famílias.”

Para finalizar, eu queria trazer um pedacinho de um poema de um livro chamado “*Poesias Pós-Parto*”, de Priscila Obaci. Ela fala, justamente, sobre a amamentação. O poema é o seguinte.

(Lê) “*Amar em Leite*
Sou lençol freático
Fonte
Nasço em você
Rio fluente de minha existência
Desaguamos
Oceano
Ora calmo, ora forte
Inundado de mistério e profundidade
Das águas que jorram
Juramento de eterna cumplicidade”

*Nossa areia sorri
Estalo do beijo do Sol na Maré
Conversa entre bico e boca
Saliva e leite são
NÓS
Laços
Olhares lançados em conexão
Riacho
Lágrimas de luz
Confiança que toma todo corpo inunda vida.”*

Muito obrigada. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Obrigada.

Está bastante emocionante e muito sensível esta sessão, viu, gente.
(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Eu convido, para se pronunciar, a Sr.^a Atilamara dos Santos Soriano, a nossa tenente-coronela e comandante do 12º Batalhão de Bombeiros Militar (Salvar). (Palmas)

A Sr.^a ATILAMARA DOS SANTOS SORIANO: Sr.^a Deputada Olívia, em sua pessoa, eu cumprimento todos os membros da Mesa.

Eu sou a tenente-coronel Atilamara. Eu estou comandando, atualmente, o 12º Batalhão de Bombeiros Militar, que é o Salvar, o batalhão responsável por fazer as coletas domiciliares de leite humano.

Hoje, para mim, é um momento, também, de alegria e de emoção, porque, em 2009, eu recebi a missão de ser coordenadora do Projeto Bombeiro Amigo do Peito, quando eu era a tenente Atilamara. Hoje, eu sou a comandante do batalhão.

Então, assim, este evento me faz recobrar todo o passo a passo necessário para este projeto em parceria com os bancos de leite das maternidades. Estar agora com o Banco de Leite do Iperba me fez trazer à memória todas as dificuldades que a gente já teve. Por ser um projeto social, a gente sabe que a gente lida com altos e baixos. Há meses de muita coleta e há meses de pouca.

Assim, agradeço muito à minha equipe, à subtenente Souto. Por favor, Souto, levante-se para o pessoal te ver. (Palmas) Agradeço, também, ao sargento Jackson. Digo isso porque podem ser dez frascos de leite ou pode ser um frasco de leite, eles vão à casa da doadora com toda a garra e toda a disposição. A gente sabe que 1 mililitro de leite é muito importante na vida do recém-nascido.

Então, eu agradeço muito ao Iperba por nos dar a oportunidade de ser um elo nessa corrente de solidariedade. Agradeço, também, ao nosso comandante-geral, que tem a sensibilidade de ver que esta, também, é uma forma de salvar vidas.

No mais, esperamos que esta parceria dure muitos anos, seja firme e forte como continua sendo.

Sempre estaremos à disposição.

Muito obrigada. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Somos nós quem agradece, tenente-coronela Atilamara, pelo seu trabalho e por sua contribuição com toda a sua equipe para o sucesso desse projeto.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Eu quero saudar e agradecer as presenças das doadoras Patrícia Lima Silveira, Jaiane Ferreira Gomes e Flávia Carine de Jesus Souza. (Palmas)

Muito obrigada a todas essas doadoras que têm feito uma diferença enorme na vida das crianças que tanto precisam do leite materno humano e das suas mães.

Eu, agora, convido a Sr.^a Elisabete Medrado Gomes, coordenadora do Banco de Leite Humano do Iperba, para fazer seu pronunciamento. (Palmas)

A Sr.^a ELISABETE MEDRADO GOMES: Bom dia a todos e a todas que estão presentes.

É com muita satisfação e alegria que venho a esta comemoração tão linda de um trabalho que eu já faço desde quando começou há 15 anos. Isso é muito gratificante para mim. Eu trabalho com muito amor. Por quê? Porque eu vejo as coisas acontecerem, porque a nossa equipe vê a alegria e o retorno do nosso trabalho.

Então, eu estou muito feliz em estar aqui.

Agradeço o convite à deputada Olívia pela oportunidade de celebrarmos, de forma muito honrosa, a comemoração dos nossos 15 anos.

Eu vou ler um textinho que eu fiz em colaboração ao meu pronunciamento.

(Lê) “Como já foi falado pela deputada Olívia e por Dr.^a Dolores, em 19 de agosto de 2009 foi inaugurado o Banco de Leite Humano do Iperba, o primeiro banco de leite estadual em Salvador. Foram muitas as dificuldades enfrentadas desde o início por ter sido uma experiência nova para os profissionais que foram chegando ao setor.”

Este é um trabalho muito lindo e importante. Mas enfrentamos muitas dificuldades. Porém, com o nosso amor, a nossa dedicação, o nosso desejo de ver as coisas acontecerem, ver os resultados, ver o alívio das mães, então, isso, para nós, foi muito gratificante e continua sendo gratificante.

Nós, ainda, continuamos enfrentando muitos desafios até hoje. Mas temos conseguido superar, porque vemos e queremos ver a alegria das mães que atendemos, bem como as doadoras doando o seu leite com muito amor e com muito zelo. É um trabalho muito gratificante, é um trabalho muito gostoso de se fazer. O aleitamento materno é difícil, gente. Não é fácil trabalhar com aleitamento materno. Mas é um trabalho em que vemos os resultados. Isso nos faz tornar tudo mais leve.

(Lê) “Ao longo desses 15 anos, foram mais de 44.500 atendimentos individuais; mais de 7,8 mil visitas domiciliares às doadoras; mais de 6 mil doadoras; mais de 5,3 mil litros de leite coletados; mais de 8 mil recém-nascidos que receberam leite humano doado.

Ah, como sou grata a Deus e feliz por fazer parte deste time!

Como já disse, nem sempre foi fácil, nem sempre é fácil o nosso dia a dia.

Mas o resultado em ver a alegria, alívio, brilho nos olhos e realização das mães em conseguir amamentar seus filhos, além da alegria em recebermos não só leite de doação, mas também muito amor por parte das doadoras, não tem preço.

Saber que estamos ajudando a salvar vidas de recém-nascidos que, muitas vezes, nasceram com menos de 1 quilo de peso e presenciar esses guerreiros crescendo saudáveis no nosso ambulatório, coordenado pela Dr.^a Ana Paz, é gratificante demais.

Enfim, quero externar a minha alegria em compor esta Mesa.

Agradeço a todos que, direta ou indiretamente, fizeram e fazem parte da nossa história.”

Agradeço à deputada Olívia Santana, mais uma vez, pela oportunidade; à diretoria do Iperba pelo apoio de sempre; e às nossas queridas doadoras.

Eu peço às doadoras presentes que se levantem para serem, mais uma vez, aplaudidas. (Palmas)

Vocês são muito importantes para nós, principalmente, para os recém-nascidos que recebem o leite que vocês doam.

Digo isso porque não é só retirar o leite do peito. Elas, as doadoras, precisam fazer uma técnica. Muitas vezes, as pessoas não estão dispostas a isso. Elas precisam fazer com que esse leite chegue com qualidade para os bebês que vão recebê-lo.

Agradeço, também, a Cibele Correa (palmas), a nossa coordenadora que implantou o Banco de Leite Humano do Iperba, que está ali presente. Olha a Cibele ali, a nossa antiga coordenadora. (Palmas) Agradeço, também, a parceria de sempre dos nossos companheiros do 12º Batalhão de Bombeiros Militar (Salvar) que estão, desde o início, conosco, porque, sem vocês, não conseguiríamos pegar esses leites na casa das doadoras.

Agradeço a todos os colaboradores que passaram pelo banco de leite e marcaram a sua época; e à equipe atual que faz este lindo trabalho com amor e dedicação, contribuindo para continuarmos caminhando com o nosso atendimento de excelência.

Muito obrigada a todos os presentes. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Somos nós quem agradece a sua dedicação a este trabalho reconhecido por toda essa coletividade.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Eu quero agora, gente, de uma maneira muito especial, fazer um convite a todos vocês e às pessoas que estão assistindo pela *TV ALBA*. Nós teremos, agora, a apresentação do Coral Hora da Criança, uma instituição de arte e educação, que já tem 81 anos de funcionamento na cidade de Salvador, no estado da Bahia. Como pedagoga, eu tenho muito orgulho do trabalho da Hora da Criança.

Sob a regência das professoras Karina Reis e Ingrid Steinhagen e do professor Jacó Borges, nós vamos ouvir a arte dessas meninas e desses meninos que vão nos encantar com suas canções.

Por favor, é com vocês.

(Procede-se à apresentação artística.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Obrigada.

Em nome desta Casa, da Assembleia Legislativa da Bahia, quero agradecer a todas essas crianças componentes do coral Hora da Criança, bem como à equipe de professoras e professores. Foi um show de apresentação! A gente agradece esse carinho e esse trabalho lindo, com uma música tão difícil e tão bem sincronizada.

Muito obrigada, gente.

Parabéns pelo trabalho de vocês!

Peço uma salva de Palmas. (Palmas)

Agora, as crianças estão se retirando do Plenário aos pouquinhos, a quem, mais uma vez, nós agradecemos. Também estão recebendo uma pequena lembrancinha.

Obrigada.

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Vamos, agora, também, com muita honra, convidar, para fazer o uso da palavra e fazer a sua saudação nesta sessão, a deputada federal Alice Portugal. (Palmas)

A Sr.^a ALICE PORTUGAL: Muito obrigada, deputada Olívia.

Quero fazer uma saudação especial pela realização desta sessão, porque, de fato, é muito importante que nós possamos fazer, a cada dia, não só a celebração de bons serviços públicos, assim como a garantia da plena divulgação da importância do aleitamento materno.

Eu quero saudar todos os membros da Mesa nas pessoas da deputada Olívia Santana e Dr.^a Dolores, diretora do Iperba. É esse primor de gestora da Secretaria de Saúde, primor de gestora da nossa rede pública. Quero dizer que o Iperba é um exemplo de instituição para todo o Brasil, para a defesa da saúde integral da mulher. Vejam, 15 anos de banco de leite são, de fato, algo que precisa ser comemorado.

Eu serei muito rápida.

Além de saudar esta sessão, quero saudar, também, a obra de Adroaldo Ribeiro Costa, enaltecida pelo coral Hora da Criança. Isso é algo importante e simbólico na defesa da educação pública na Bahia, trazendo e elevando valores da arte e educação em nosso estado, os quais já estiveram tão ameaçados e que, efetivamente, neste momento, a gente verifica a sua vitalidade. São mais de 100 anos de arte e educação na Hora da Criança, por Adroaldo Ribeiro Costa. Eu tive a honra de cantar em seus programinhas. Sem dúvida, quero dizer que a Bahia é muito bem nutrida por esses exemplos educacionais.

Por último, gostaria de dizer que nós acabamos de aprovar, na Câmara dos Deputados, e foi sancionada, na semana passada, a Lei nº 14.683/2023. Ela tem a autoria original da deputada federal Iza Arruda, que acabara de ter um bebê e pensou

em fazer algo que pudesse estimular, dar um passo à frente à Lei do Banco de Leite e à Lei da Mãe Canguru. Inclusive, aqui, da tribuna desta Casa, defendi e legislei.

Então, essa lei, a qual eu tive a honra de relatar e completar o seu perfil na Câmara dos Deputados, instituiu o selo Empresa Amiga da Amamentação, a fim de proporcionar, à mãe, um espaço onde tenha condições para amamentar, sem constrangimentos, no seu local de trabalho.

O selo poderá ser usado em embalagens, anúncios e em outras peças de publicidade, sendo concedido pelo Poder Executivo às empresas que cumprirem os requisitos necessários, como respeitar os direitos da empregada lactante, previstos na CLT, manutenção de local para amamentação ou coleta de leite materno, execução de campanhas internas para a conscientização da importância do aleitamento materno, dentre outros.

Então, o mês passado, o Agosto Dourado, foi comemorado de forma concreta na Câmara dos Deputados.

Essa é uma lei federal e é para ser cumprida pelos estados.

Portanto, deputada Olívia, tenho a certeza de que a Assembleia será, através de seu mandato, preponderantemente, protagonista para botar essa lei em movimento, oferecer o selo às empresas baianas e acabarmos com o constrangimento de as mulheres terem de mentir, pois elas têm de sair correndo para amamentar.

E, infelizmente, também, o fundamentalismo religioso tem reprimido mulheres nas ruas quando retiram os seios para dar ao seu filho. Isso é uma coisa terrível que, na Bahia, nunca ocorreu. Nós, como sempre, veneramos a amamentação.

Hoje, nós temos mulheres com medo, porque sofreram agressão nas ruas por amamentarem, por tirarem o seio para amamentar o seu filho. Importante são as campanhas de recolhimento de vidros e de chamada para que as mulheres doem os leites maternos.

Eu pude ajudar na criação do primeiro banco na Maternidade Climério de Oliveira, assim como o primeiro acolhimento de internação através do Projeto Mãe Canguru. Visitei, por esses dias, com a nossa querida enfermeira Aladilce, a Maternidade Conceição, no subúrbio. Fiquei encantada, também, com o serviço de aleitamento e com o serviço de Mãe Canguru. São vários os prematuros internados com as suas mães no peito, junto ao seu corpo quente.

Então, nós só temos de evoluir. E o Iperba é um grande exemplo.

Por isso, quero parabenizar o Iperba e a Dr.^a Dolores, que foi a pediatra da minha filha.

Quero dizer que, sob o seu estímulo, eu amamentei a minha filha por 1 ano e meio, até ela olhar para mim e virar o narizinho, porque não queria mais. Evidentemente, a gente tem de se preparar para essa hora, porque é uma hora difícil para quem entende que aquele é o elemento mais forte do amor, é um momento em que os corpos se integram já fora do útero e que você oferece do colostro a vitalidade nutricional àquela pessoa que nasce, que brota e que é melhor nutrida com o leite da mãe.

Então, eu quero parabenizar Olívia por esta iniciativa, e saudar o Iperba, do qual sou parceira. Sou também admiradora desse trabalho integral de saúde da mulher. Quero dizer que o Agosto Dourado se estende pela primavera do setembro em defesa do aleitamento.

E aplausos para as boas práticas públicas em saúde coletiva!

Um forte abraço!

Viva ao aleitamento materno! (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Obrigada, deputada Alice, pelo seu pronunciamento enfático, alegre, celebrando esta nossa iniciativa coletiva que marca os 15 anos do nosso Banco de Leite Humano do Iperba. Esta homenagem se estende a todos os bancos de leite do nosso estado da Bahia.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Quero saudar Cibele Correa, ex-coordenadora, aliás, a primeira coordenadora do Banco de Leite Humano do Iperba. Mais uma vez, muito obrigada pelo seu pioneirismo. Saúdo o Sr. Israel Batista Costa Filho, coordenador do posto de coleta de leite humano da Maternidade Tysilla Balbino, a maternidade onde eu nasci; e a Sr.^a Louricea de Cerqueira Daltro, diretora-geral da Maternidade Albert Sabin, aqui, junto conosco.

Eu tenho a honra de convidar, agora, o Dr. Paulo José Bastos Barbosa, subsecretário da Saúde, neste ato, representando a Sr.^a Roberta Silva de Carvalho Santana, secretária de Saúde do Estado da Bahia.

O Sr. PAULO JOSÉ BASTOS BARBOSA: Bom dia a todos e a todas!

Bom dia, gente!

Participantes da sessão: Bom dia!

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Bom dia!

O Sr. PAULO JOSÉ BASTOS BARBOSA: Em nome da secretária Roberta e do governador Jerônimo Rodrigues, saúdo a Dr.^a Dolores. Em sua pessoa, eu estendo os cumprimentos a toda a Mesa.

Mas queria, também, fazer uma saudação especial à deputada Olívia Santana, proponente desta sessão. Eu acho que se nós fizéssemos um olhar aligeirado, deputada, a gente perguntaria: será que cabe uma sessão especial na Assembleia Legislativa para a gente saudar 15 anos, o aniversário de 15 anos de um banco de leite humano?

Eu acho que só um olhar mais sensível de uma mulher que foi capaz de ver a simbologia e a singeleza deste ato, deste gesto, porque ele, a um só tempo, enaltece a importância do leite materno, a importância de amamentar e também enaltece a solidariedade humana e a importância que tem esse alimento para o desenvolvimento de uma criança nos primeiros meses de vida.

Sem dúvida alguma, para além dos benefícios à saúde, como o próprio presidente do conselho relatou – e eu aproveito para saudar Marcos Gêmeos – a todo o fator que envolve o binômio mãe e filho e todo o amor envolvido no gesto do amamentar.

Mas quanto ao alimento leite humano, ele não tem substituto. Felizmente, não se encontrou, até hoje, Marcos, um substituto. Ele é fundamental na prevenção de vários agravos à saúde da criança. Estão, ali, duas pediatras que não vão me deixar mentir. O leite materno age tanto na prevenção de casos de alergia, diarreia, infecções e vários outros agravos à criança como até de doenças crônicas, acreditem vocês, está envolvida a amamentação.

Eu sou cardiologista. Existem evidências de que em crianças e em adolescentes que tiveram morte violenta e foram autopsiadas se encontrou, em algumas placas de aterosclerose, as chamadas estrias gordurosas. Isso mostra como a gente tem de começar a prevenir desde cedo.

Então, também amamentar é um modo de a gente prevenir as doenças crônicas. A gente tem de aprender que a gente precisa ter comida de verdade desde que a gente nasce até o desenvolvimento, a chegar à idade daquelas crianças. É importante a gente aprender a comer comida de verdade, tirar processados, tirar excesso de gorduras saturadas, tirar excesso de açúcar, porque tudo isso vai ter uma repercussão mais adiante. Então, eu queria enaltecer esse tema e parabenizar a deputada.

Segundo, aproveito a oportunidade para saudar e parabenizar, na pessoa da Dr.^a Dolores, todos da equipe do Iperba, especialmente, a Elisabeth Medrado, coordenadora do Banco de Leite Humano do Iperba, e a minha querida colega Ana Paz, que, junto com ela, levam aquele trabalho.

Gostaria de dizer que é extremamente gratificante a gente ver, no SUS, um trabalho tão duradouro que se traduziu num imenso sucesso. Acho que o Iperba tem algo que vai muito além do que está ali. O meu filho mais velho nasceu no Iperba há 38 anos. O Iperba era, ainda, da Escola Bahiana de Medicina. Eu era estudante do último ano de Medicina. Fui pai muito cedo. Mas foi lindo o parto dele no Iperba, feito por Dr. Henrique Amorim, um parto feito na penumbra. *Leboyer* era o nome do parto. E eu assisti ao parto com o coração “taquicárdico”. Foi muito bonito. Então, eu tenho uma afeição especial ao Iperba.

Quando eu relato isso, eu também relato que o Iperba é uma maternidade que já tem muitos e muitos anos, está inserida em Brotas, um bairro que se modificou muito. O prédio ficou espremido com edificações por todos os lados. E, hoje, eu sei que aquela diretora passa perrengues diários como falta de estacionamento. As estruturas físicas já não são adequadas para os dias atuais.

Mas, Dr.^a Dolores, isso mostra que a saúde está muito além das paredes e das estruturas físicas, pois, na verdade, são as pessoas, predominantemente, que fazem a saúde, e ela está muito além das paredes e das estruturas físicas. Na verdade, são as pessoas, predominantemente, que fazem a saúde. (Palmas)

A maneira como a gente acolhe e como a gente trata, isso é o que faz uma enorme diferença, isso é o que faz com que doadoras, com que receptoras, estejam, aqui, hoje, dando um testemunho tão importante desse trabalho que o Iperba foi capaz de fazer.

E quero lhes dizer que, no âmbito da Secretaria da Saúde, está na pauta de prioridades a gente estudar uma solução para um novo Iperba, porque é necessário.

(Palmas) As dificuldades que nós temos são porque temos uma rede que já é muito sobrecarregada. Então, não é simples você chegar e dizer: “Olha, eu vou fechar uma maternidade para fazer outra.” Não comporta. A gente não pode se dar ao luxo de fechar nenhuma porta.

Então, como existe a expectativa, pelo menos, eu espero que ela se concretize no município de Salvador ter uma maternidade nova. Talvez, seja uma boa janela de oportunidade para a gente, agora, enfrentar a questão do Iperba. Mas esse olhar não deixa de existir. Nós estamos atentos.

Queria aproveitar a oportunidade para dizer a vocês que nós estamos em um momento muito especial no Brasil em relação, vamos dizer, à reconstrução do SUS. Embora ele não tenha sido destruído, foi muito afetado em muitas das suas políticas por um governo de grande retrocesso, um governo que promoveu um desmonte no Ministério da Saúde nunca visto, um governo que teve uma atuação desastrosa durante a pandemia da Covid-19 que ceifou a vida de mais de 700 mil brasileiros. E não é uma tarefa fácil a gente recompor tudo isso e colocar o SUS, de novo, nos trilhos.

Eu queria aproveitar para agradecer aos deputados federais Alice Portugal e Jorge Solla. Esse último falou, por vídeo, há pouco. São dois grandes baluartes na defesa do SUS na Câmara dos Deputados.

A gente tem de ter essa visão do quanto a gente precisa ter boas representações nas diferentes instâncias, na Câmara dos Deputados, nas Assembleias Legislativas e nas Câmaras de Vereadores, como já tivemos a oportunidade de ter o mandato da companheira Aladilce e de outros tantos valiosos vereadores em Salvador.

Sem isso, a gente perde muito a força. E a gente precisa, agora, mais do que nunca, unir forças para a gente poder avançar e avançar o Sistema Único de Saúde. O Sistema Único de Saúde alberga uma série de ações que vão desde a prevenção, desde os atos de vigilância, saúde, transplante e cirurgias eletivas e tudo o que a gente pensar no sentido mais amplo possível da saúde. E faz isso com muito pouco recurso. Para um sistema universal e público como o nosso, para mais de 200 milhões de pessoas, nós podemos dizer, deputada, que nós fazemos milagre.

A gente precisa garantir que, diante dessa perspectiva concreta de uma nova reforma tributária, o SUS tenha o seu financiamento melhorado. A gente não pode pensar diferente. Essa é a política pública surgida a partir da redemocratização do Brasil e que mais resgatou a cidadania do povo brasileiro.

Para os mais jovens que não sabiam disto, antes do SUS, nós tínhamos direito de acesso, apenas, a quem tinha dinheiro para pagar ou para quem tinha um vínculo formal de trabalho, quando havia um Inamps ou INPS. Quanto aos demais, eles eram relegados à própria sorte, eram os chamados indigentes. A saúde não era tida como direito de todo cidadão. Isso só foi possível a partir da Constituinte de 1988, da instalação do Sistema Único de Saúde.

Então, a gente precisa ter o SUS como uma propriedade nossa. A gente precisa de que não só os deputados defendam o SUS, não só os gestores de saúde, os profissionais de saúde, mas, sobretudo, de que a sociedade brasileira tenha

compreensão da importância que tem esse sistema de saúde para garantir o acesso a todos os brasileiros e a todas as brasileiras.

É nessa perspectiva que eu quero terminar a minha fala parabenizando, mais uma vez, o Iperba pelo brilhante trabalho que desenvolveu durante todos esses anos.

Um abraço!

Bom dia a todos. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Muito obrigada, Dr. Paulo.

A animação já está generalizada com um novo Iperba, mais potente, maior. Todo mundo está animado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Muito obrigada, deputada Alice Portugal, que vai para outra agenda.

Nós queremos convidar, para fazer uso da palavra e prestar as suas homenagens também da experiência que ela própria vive e lidera, a nossa querida Dr.^a Dolores Fernandez. Na roda inteira, não só eu a chamo, a saúde inteira chama Dolores de Dolores Fernandes. Hoje, nós aprendemos que é com “z” ao final. Então, é Dolores Fernandez, com toda força, que vai fazer o uso da palavra na nossa sessão especial. (Palmas)

A Sr.^a DOLORES FERNANDEZ FERNANDEZ: Gente, é muita emoção, e não poderia deixar de ser. Todas as palavras referentes ao Iperba são endereçadas a cada um dos servidores que estão nesta Casa que compõem a equipe do Iperba e, também, compõem outras unidades que estão representadas aqui. Somos parceiros.

Quero agradecer à deputada Olívia Santana que, gentilmente, fez esta sessão vibrar deste jeito. Todos estão emocionados com todas as falas que tivemos. Isso representa o trabalho de cada um de vocês. É para vocês, vocês, servidores; vocês coordenadores; vocês, lideranças presentes nesta Casa, na Casa do Povo. E a homenagem é para vocês que fazem o Iperba e o Banco de Leite Humano do Iperba comemorarem 15 anos de existência. Eu pensava: “Eu, aos 71 anos, estou debutando 15 anos de Banco de Leite Humano do Iperba!”

Quero começar a minha fala específica de celebração aos 15 anos, porque tudo tem uma história. O professor Jorge Solla, à época, era o secretário da Saúde do Estado da Bahia, no governo Wagner. Ele decidiu fazer o banco de leite no Iperba. Louvado seja! Tivemos, como madrinha, Fátima Mendonça, a primeira-dama do estado, à época.

Então, aos 19 dias do mês de outubro de 2009, inaugurávamos o primeiro banco de leite da rede estadual em Salvador. Digo isso porque o primeiro era federal, mencionado pela deputada federal Alice Portugal. Havia a Maternidade Climério de Oliveira. Mas somos todos irmanados, somos todos irmanados.

Desde então, vem sendo uma trajetória exitosa no apoio à amamentação para atender à nutrição de bebês prematuros e recém-nascidos doentes da nossa instituição

e da Maternidade Tsylla Balbino, que tem um posto de coleta ligado ao Iperba. Nós temos irradiações que são os postos de coleta. Somos parceiros.

Sabemos que o leite humano é essencial para o pleno desenvolvimento desses recém-nascidos que começam a vida prematuramente ou doentes. É tão vital esse alimento precioso que digo a vocês o seguinte. Nas enchentes do Rio Grande do Sul, na situação de calamidade em que se encontrava aquele estado, ele recebeu do banco de leite de Brasília, de imediato, 33 litros de leite humano, porque, lá, é o único banco de leite autossuficiente. A gente quer chegar lá. Eles tinham mais 700 litros de leite humano disponíveis, se necessário, coletados pela Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano.

Esta ação tem um grande impacto na redução de infecções, principalmente, de enterocolite necrotizante, diarreias, alergias e doenças crônicas, conforme falou o nosso subsecretário. As mulheres que amamentam têm a hipertensão também reduzida. Ele é cardiologista e sabe muito bem da importância dessa ação. Muito obrigada, Paulo Barbosa. Isso leva à diminuição de (lê) “(...) 13% da mortalidade por causas evitáveis em crianças menores de 5 anos. O leite humano salva vidas.

É importante destacar que cada doação recebida passa por processo rigoroso, que envolve análise, pasteurização e controle de qualidade antes de ser distribuído. (...)” Cada litro de leite humano dá vida a dez renascidos.

(Lê) “(...) O Brasil lidera a maior e mais complexa rede de bancos de leite humano do mundo, conhecida por sua combinação única de baixo custo, alta qualidade e tecnologia avançada. Essa rede serve como referência internacional e tem compartilhado suas estratégias com mais de 20 países na América Latina, América do Norte, Caribe e Europa. A equipe do Iperba faz parte dessa rede que tem essa importante história.

Gostaria de dizer para vocês que esta é uma política pública que deve ser apoiada, estimulada e incrementada por todo gestor público, porque diminui as desigualdades sociais e econômicas... (...)”

E sei, deputada Olívia, o quanto você batalha para não termos essas desigualdades sociais e econômicas. Então, essa é uma política pública que atende aos seus anseios, como deputada, (lê) “(...) o combate a fome...”. O nosso governador diz isso, ou seja, que nós estamos e vamos combater a fome! (Lê) “(...) Promove a saúde física e mental, protege o meio ambiente, estando em consonância com os objetivos do desenvolvimento sustentável.

O banco de leite humano, também, oferece um serviço ambulatorial de apoio às pessoas e às famílias que tenham dificuldades na amamentação... (...)” E vocês tiveram a oportunidade de ouvir o pronunciamento de quem foi beneficiado, como guardam, em seu coração e na sua mente, este apoio fundamental.

(Lê) “(...) Trabalhamos a muitas mãos. Parabenizo, então, as nossas trabalhadoras que fizeram...”, porque algumas já se aposentaram, como a nossa amiga Cibebe, “(...) e que fazem este serviço ser reconhecido pela qualidade e compromisso com o cuidado humanizado prestado à população materno-infantil. (...)” São os usuários do SUS que estão dizendo isso.

(Lê) “(...) É também um espaço de formação acadêmica de graduação e pós-graduação. Somos um hospital que tem como missão a assistência e o ensino em Tocoginecologia e Pediatria na área da Neonatologia. Somos o Instituto de Perinatalogia da Bahia...” Por isso, é difícil. É difícil a gente dizer: “Vai fechar o Iperba”. Não tem condição. A rede tem um *dumping*.

(Lê) “(...) Para o nosso sucesso, contamos com parceiros como o Bombeiro Amigo do Peito, do 12º Batalhão de Bombeiros Militar/Salvar, que mantém a rota não só para o Iperba, mas atende a outros bancos para a busca do leite humano nas casas das doadoras... (...)”

Porém, na atualidade, nós somos muito felizes, deputada, porque temos um veículo específico, doado pela sua emenda parlamentar para o nosso banco de leite humano, para que tenhamos mais agilidade na coleta. O nosso agradecimento pela sua sensibilidade.

Dr. Paulo, o senhor disse muito bem. Olívia é uma deputada que tem uma sensibilidade especial para as causas necessárias, para as causas que são necessidades do povo. Verdadeiramente, o seu mandato é comprometido com essa população. Estaremos sempre ao seu lado, assim como ao lado da deputada federal Alice Portugal.

A gente não deve perder a perspectiva de Aladilce, porque a Lei Maternidade Certa é responsável pela não peregrinação das mulheres, para que elas não saiam de hospital em hospital. Hoje, todo hospital tem o compromisso de, chegando uma mulher, fazer com que essa mulher chegue ao seu destino para ter o seu parto em um hospital, e não mais ficar peregrinando.

(Lê) “(...) Então, o seu pleito foi atendido pelo governador Jerônimo e pela nossa Roberta Santana, secretária da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia que muito tem dado apoio à nossa unidade. A vocês, a nossa gratidão. Os nossos recém-nascidos agradecem. (...)”

Quero dizer uma particularidade, porque estive conversando com Tatiana Velloso, que é a primeira-dama do estado, presidente das Voluntárias Sociais da Bahia. Falava com ela sobre a questão do aleitamento. Ela me disse: “Eu fui doadora do banco de leite de Feira de Santana, que é o banco de referência do nosso estado, onde nós fomos treinadas.” Então, para ela, também, os nossos parabéns por ser mãe doadora. Amamentou os seus filhos, e foi mãe doadora.

(Lê) “(...) Esse serviço revela ainda um caráter extremamente especial, o da solidariedade humana de vocês que são pessoas que amamentam seus filhos e têm a capacidade de doar o seu leite para quem mais necessita. (...)” A vocês, a nossa especial consideração e gratidão. Sem vocês, o banco de leite não existiria.

(Lê) “(...) E como vocês veem, há uma rede nacional, à qual pertencemos, que são em torno de 270 bancos de leite humano. Na Bahia, somos dez irmãos. (...)” Vejo a Maternidade Tsylla Balbino, que tem o posto de coleta ligado a nós, o Hospital Geral Roberto Santos.

Muito obrigada por vocês estarem aqui.

(Lê) “Celebrar os nossos 15 anos juntos é uma grande dádiva vivida em companheirismo, troca de experiências e conhecimentos. Os nossos agradecimentos ao banco de leite de Feira de Santana, que é onde nós temos a nossa fonte, assim como a Fiocruz, dirigida por João Aprígio, que tanto nos honra e nos faz muito felizes com essas propostas de sempre avançarmos em tecnologia. (...)” Tem muita tecnologia atrás de um banco de leite.

(Lê) “Somos orgulhosos de pertencer ao Sistema Único de Saúde, o nosso SUS. Atuamos respeitando e fortalecendo os seus princípios e diretrizes no que tange à saúde materno-infantil. Somos muito orgulhosos de pertencer à rede própria da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia.”

Tenho, também, de agradecer à Hora da Criança que, gentilmente, aceitou o convite para trazer aquela beleza de vozes maviosas, um projeto belíssimo. A gente deve, como sociedade, ajudar a perpetuar essa instituição.

Mas queria dizer, para vocês, que o Iperba vive sempre pensando em como fazer mais. Agora, o Iperba tem um projeto que acabamos de começar. E, aqui, está presente a Associação Viva e Deixe Viver, que são as contadoras de histórias para abrandar a questão do internamento. Falar para essas mulheres e começar a contar histórias para criar e estimular esse imaginário, que é tão duro dessas mães, para contar histórias também para os seus filhos. Às vezes, isso é perdido pela dureza da vida.

Então, eis a minha homenagem a vocês, também, por começar a fazer parte desta história, esta instituição que vocês estão entrando agora. E a gente está de braços dados para ser um projeto que leve mais humanidade para as nossas pacientes.

Então, nós só temos a agradecer a todos vocês.

Foi para isso que eu convidei todos vocês na pessoa da deputada Olívia Santana que, gentilmente, buscou, de todas as formas, para acontecer no Agosto Dourado. Não houve como. Bem, ela disse: “Não tem problema. A gente vai fazer. Aguarde que a gente vai fazer.” E estamos aqui. Promessa feita, promessa cumprida!

Eu tenho um desejo muito grande. Assim como a nossa Secretaria da Saúde da Bahia tem uma sala para a mulher trabalhadora, eu sonho em poder instituir a sala da mãe trabalhadora em cada secretaria deste estado. Desejo que possamos, nas nossas unidades de saúde da Atenção Básica, ter um espaço, melhor, uma sala para a amamentação. Desejamos que, realmente, a amamentação tenha este valor, já declarado por todos, como importante, porque é a importância do início da vida. Tudo o que se inicia bem vai bem para o resto da vida.

Então, muito obrigada.

Compartilhem comigo este sonho! Façam ele se tornar realidade, porque estamos juntos batalhando para aumentar os indicadores de aleitamento materno, que ainda são baixos, pois menos de 50% da nossa população amamenta, exclusivamente. Precisamos de mães doadoras. Então o aleitamento materno tem de aumentar para aumentar o nosso ofertar de leite humano para os nossos prematuros.

Enfim, um abraço grande em todos vocês, todos e todas.

Cumprimos a nossa missão.

Muito obrigada. (Palmas)

(Pausa)

Nós também preparamos um carinho para vocês. Vou chamar, à frente, cada uma para um mimo. Não é um presente. Não é um brinde. É só um significado, um gesto.

Chamo as seguintes pessoas: Flávia Carine de Jesus Souza, Jaiane Ferreira Gomes, Patrícia Lima Silveira, e Yunna-Warã Oliveira de Almeida Pedreira e Andrade Bamberg – é muito nome para esta grande pessoa – e Marcela Fagundes Nascimento.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

(Pausa)

Deputada Olívia, há um mimo para você também. (Palmas) Por favor, chegue aqui para a gente externar e deixar registrado.

(A deputada Olívia Santana se dirige à frente.)

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Gente, que arraso! Chocolate!!!

A Sr.^a DOLORES FERNANDEZ FERNANDEZ: Dr. Paulo, o senhor está representando a nossa secretária. Então, por favor, faça chegar esta homenagem às mãos dela.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Chamo Olga Cristina Sampaio, a nossa representante da DGC, responsável por cuidar da política pública do aleitamento materno.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Chamo a comandante Atilamara e a subtenente Souto, representando, nos Bombeiros, o Programa Amigo do Peito. Por favor, cheguem até aqui.

(Procede-se à entrega das homenagens.) (Palmas)

Chamo a nossa amiga Cibele Correa, ex-coordenadora do Banco de Leite Humano. (Palmas) Nós não nos esquecemos de você hora nenhuma. Vejam, sempre se diz assim: “no tempo de Cibele...”

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Chamo Israel Batista, representando a Dr.^a Rita Calfa, diretora da Maternidade Tisylla Balbino, nossa parceira.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Chamo Marcos Sampaio, conselheiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Chamo a Dr.^a Ana Paz, representando a Sociedade Baiana de Pediatria, a nossa presidente da Sobape. Nós somos mais que amigas, somos amigas do peito.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Quero fazer uma menção à nossa “super” Janaína, pois ela nos tem apoiado muito, tentando fazer todo o possível para termos recursos humanos e, também, neste ato, na organização deste evento.

Eu queria chamar Mila Cristo, representando a Janaína, porque o trabalho é grande e, às vezes, não dá para sair. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Então, gente, eu só quero perguntar uma coisa a vocês. Vocês estão felizes?

Participantes da sessão: Sim!

A Sr.^a DOLORES FERNANDEZ FERNANDEZ: Eu também.

Então, foi para isso que eu convidei todos vocês. Sintam-se agraciados e sintam-se prestigiados por todo um trabalho que vocês fazem, desde a área do administrativo.

E nós temos a honra de ter a área administrativa conduzida por Margarida Assis. Por favor, Margarida, (palmas) levante-se. Digo isso porque, para poder a gente ter isso aqui, a turma dos bastidores trabalhou, e trabalhou muito. Há, também, Carol e Gleide, do BLH. Vocês ouviram o pronunciamento dela.

Há, também, toda a equipe da deputada Olívia Santana. Gente, é um esmero, um esmero a sua equipe. V. Ex.^a, deputada, também, está de parabéns neste dia, porque tem uma equipe que, realmente, faz valer todo o empenho e toda a dedicação.

Então, agradeço a todos da Mesa que estiveram aqui, deixaram os seus trabalhos, deixaram as suas horas. Agradeço a secretaria representada por nossa amiga.

Nossa, é muita gente a quem temos de agradecer.

Então, sintam-se agraciados, sintam-se homenageados, sintam-se valorizados, porque, Dr. Paulo, às vezes, eu ouço assim: “Mas a gente não é valorizado. Servidor público não é valorizado.” Servidor público é valorizado, sim! Ele tem um valor enorme. Por isso, a gente tem de celebrar em um espaço como este, em um espaço que é a Casa do Povo.

Muitíssimo obrigada. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Obrigada, Dolores.

Dolores Fernandez, você é a mulher que se dedica tanto a esse trabalho. Mais do que o seu compromisso profissional, a gente percebe a entrega da alma, a entrega da vida. Ela faz aquilo em que ela acredita. Ela faz aquilo que ama.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Portanto, nós, também, recebemos a homenagem de Dolores, melhor, este mimo, na manhã de hoje. Estamos, também, para retribuir este reconhecimento e este afeto.

E eu queria, não somente em meu nome, mas, também, em nome da nossa próxima vereadora Aladilce Souza, dar uma lembrança. Ela não pôde ficar até o final. Mas ela, também, nos ajudou a idealizar esta sessão. Ela não veio para a Mesa, porque é candidata e não poderia compor a Mesa. Mas, aqui, eu não posso deixar de honrá-

la e de dizer que esta placa de homenagem não é somente minha, pois é uma homenagem que a gente, oficialmente, presta à nossa querida Dolores por parte do nosso mandato. Mas eu também estou irmanada com a nossa vereadora, a sempre vereadora Aladilce Souza. E eu quero ler, aqui, para vocês.

(Lê) *“Sessão especial de celebração ao 15º aniversário do Banco de Leite Humano do Iperba.*

A deputada Olívia Santana parabeniza a atuação do Banco de Leite Humano do Iperba que, há 15 anos, promove, protege e apoia o aleitamento materno na Bahia.”

Estamos juntas!

Parabéns!

Eu passo, agora, esta homenagem a Dolores.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Viva o Banco de Leite Humano do Iperba, gente! (Palmas)

Em nome do Poder Legislativo do Estado da Bahia, agradeço as presenças de todas as autoridades civis e militares; das senhoras e dos senhores que aceitaram o nosso convite; e da imprensa que se fez presente.

Quero, também, agradecer à minha equipe do nosso mandato democrático e popular, a todos nas pessoas de Michele e Patrícia. Apesar de todas as dificuldades pessoais que Patrícia está enfrentando, ela se dedicou, com muito amor e com muito carinho, à organização desta sessão. Agradeço à *TV Alba*, que tornou possível que as pessoas pudessem sintonizar a nossa televisão e, mesmo não estando fisicamente, assistir ao que está acontecendo neste momento que, para nós e para o Iperba, também, é histórico.

Desejo muita força a essa equipe!

E, mais uma vez, aplaudo o trabalho de excelência do Iperba e de todos os dez bancos de leite no estado da Bahia, os quais realizam o trabalho em defesa da vida e em defesa da infância das nossas crianças.

Tudo de bom!

Um excelente final de semana para vocês!

Declaro encerrada esta sessão especial.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.